

RESGATANDO A TRAJETÓRIA DO GRUPAL

AFONSO, ALCILIA

Doutora em projetos arquitetônicos pela ETSAB UPC, Professora Adjunta do curso de Arquitetura e urbanismo da UFCG
E-mail: kakiafonso@hotmail.com

RESUMO

O texto tratará sobre um breve resgate da trajetória do grupo de pesquisa arquitetura e lugar/ GRUPAL, vinculado ao curso de arquitetura e urbanismo da UFCG/ Universidade Federal de Campina Grande, e cadastrado no CNPq/ Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, que possui como enfoque, os estudos na área da modernidade arquitetônica nordestina, apresentando como um dos resultados dos trabalhos desenvolvidos, a criação dessa Revista, Arquitetura e Lugar, após oito anos de atuação nas suas linhas de pesquisas, desenvolvendo vinte e um projetos de investigação na área da arquitetura, e produzindo artigos, e-books, livros, exposições, que incentivam os estudos científicos na área da modernidade, e suas diversas tipologias. A Revista nasce em um momento de maturidade do grupo, que foi sendo construído por mim, juntamente com meus ex-alunos, pesquisadores de iniciação científica, de pós-graduação em história, arquitetura e design e que contribuíram com seus estudos para a construção de uma rede, que se estendeu e rompeu as fronteiras da cidade.

PALAVRAS CHAVES: arquitetura moderna; pesquisa arquitetônica; patrimônio arquitetônico.

ABSTRACT

The text will deal with a brief rescue of the trajectory of the research group architecture and place / GRUPAL, linked to the course of architecture and urbanism of UFCG / Federal University of Campina Grande, and registered in cnpq / National Council for Scientific and Technological Development, which has as focus, studies in the area of northeastern architectural modernity, presenting as one of the results of the works developed, the creation of this Journal, Architecture and Place, after eight years of work in its lines of research, developing twenty-one research projects in the area of architecture, and producing articles, e-books, books, exhibitions, which encourage scientific studies in the area of modernity, and its various typologies. The Journal is born in a moment of maturity of the group, which was being built by me, together with my former students, researchers of scientific initiation, graduate studies in history, architecture and design and who contributed to their study for the construction of a network, which extended and broke the boundaries of the city.

KEY WORDS: modern architecture; architectural research; architectural heritage.

RESUMEN

El texto tratará de un breve rescate de la trayectoria del grupo de investigación arquitectura y lugar / GRUPAL, vinculado al curso de arquitectura y urbanismo de UFCG / Universidad Federal de Campina Grande, y registrado en cnpq / Consejo Nacional para el Desarrollo Científico y Tecnológico, que tiene como enfoque, estudios en el área de modernidad arquitectónica nororiental, presentando como uno de los resultados de los trabajos desarrollados, la creación de esta Revista, Arquitectura y Lugar, tras ocho años de trabajo en sus líneas de investigación, desarrollando veintiún proyectos de investigación en el área de la arquitectura, y produciendo artículos, e-books, libros, exposiciones, que fomenten los estudios científicos en el ámbito de la modernidad, y sus diversas tipologías. La Revista nace en un momento de madurez del grupo, que estaba siendo construido por mí, junto con mis antiguos alumnos, investigadores de iniciación científica, estudios de posgrado en historia, arquitectura y diseño y que contribuyeron con sus estudios para la construcción de una red, que se extendió y rompió las fronteras de la ciudad.

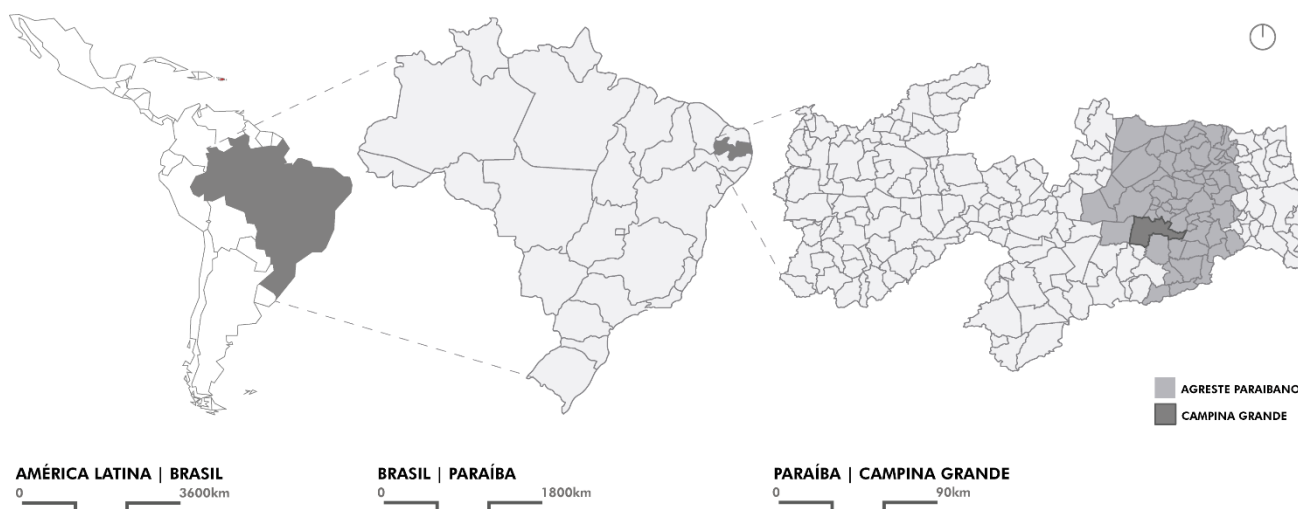
PALABRAS CLAVE: arquitectura moderna; investigación arquitectónica; patrimonio arquitectónico.

INTRODUÇÃO

O texto tratará sobre um breve resgate da trajetória do grupo de pesquisa arquitetura e lugar/ GRUPAL, vinculado ao curso de arquitetura e urbanismo da UFCG/ Universidade Federal de Campina Grande, e cadastrado no CNPq/ Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, que possui como enfoque, os estudos na área da modernidade arquitetônica nordestina, apresentando como um dos resultados dos trabalhos desenvolvidos, a criação dessa Revista, Arquitetura e Lugar, após oito anos de atuação nas suas linhas de pesquisas, desenvolvendo vinte e um projetos de investigação na área da arquitetura, e produzindo artigos, e-books, livros, exposições, que incentivam os estudos científicos na área da modernidade, e suas diversas tipologias.

A Revista nasce em um momento de maturidade do grupo, que foi sendo construído por mim, juntamente com meus ex-alunos, pesquisadores de iniciação científica, de pós-graduação em história, arquitetura, design- que atuam no GRUPAL, e sempre colaboraram na consolidação de nossa equipe. Um trabalho iniciado no ano de 2015, na cidade de Campina Grande, agreste paraibano (figura 1) - composto por alunos oriundos de vários estados nordestinos, e que contribuíram com seus estudos orientados por mim, para a construção de uma rede, que se estendeu e rompeu as fronteiras da cidade.

Figura 1: Mapa de localização de Campina Grande. Paraíba.



Fonte: Edição de D. DINIZ. 2018/ GRUPAL

Nossos ex-pesquisadores, que iniciaram na graduação com projetos de iniciação científica, seguiram carreira acadêmica e hoje, alguns são mestres, mestrandos ou doutorandos, atuando como colaboradores de pesquisas para jovens estudantes da graduação que trilharam o mesmo caminho.

O desafio sempre foi grande, e de luta: para aprovação de projetos de pesquisas, busca de recursos, para bolsas, aquisição de equipamentos, montagem de uma infraestrutura acadêmica. E sem esquecer que nesse recorte temporal, de 2015-2022, enfrentou-se quase três anos de pandemia, crise na economia brasileira, cortes de verbas, indefinições profissionais acadêmicas, distanciamento de alunos e professores, esvaziamento dos espaços universitários presenciais, que certamente, muito prejudicaram o ritmo dos trabalhos de pesquisas.

Mas o GRUPAL é resiliente: resiste, e insiste a existir, a continuar pesquisando, a mostrar aos estudantes a importância de pesquisas, apesar de todas as dificuldades. Nesse percurso foram encontradas pessoas incríveis, inteligentes, competentes, criativas, proativas e dinâmicas que aceitavam os desafios e repassavam suas energias para o trabalho a ser realizado. Houve também aqueles, que não valorizaram as oportunidades e que deixou passar o momento que poderia ter sido o primeiro degrau para uma evolução acadêmica, profissional e científica, desperdiçando o projeto, não se dedicando aos estudos, e muitas vezes, desestimulando a equipe. Mas, esses maus momentos são fugazes, e focamos no que vale à pena, no que impulsiona no que estimula.

Entre os objetivos do GRUPAL, destaca-se: 1) Resgatar a história da arquitetura e do urbanismo do nordeste brasileiro, com enfoque na cidade de Campina Grande, Paraíba; 2) Realizar um trabalho de educação e sensibilização patrimonial, através de palestras, consultorias, workshops; 3) Prestar consultoria acadêmica a temas pertinentes à melhoria urbana, com projetos arquitetônicos para a cidade e projetos de intervenção no patrimônio edificado.

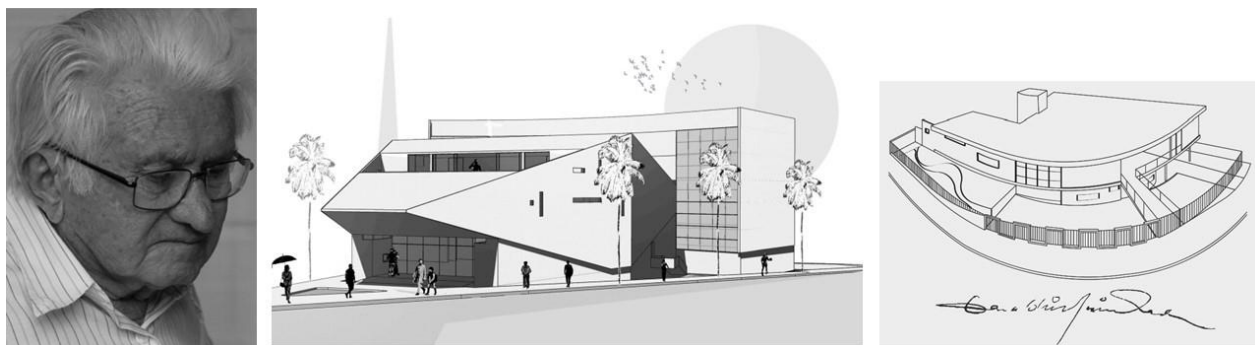
Dessa maneira, através de tópicos, será exposto um pouco do trabalho desenvolvido nesses anos e que construíram a estrutura do grupal. O recorte temporal de nossas pesquisas é a modernidade (1930-1980), e o recorte geográfico é o nordeste brasileiro. Inseridas nesse contexto, têm sido desenvolvidos projetos em determinadas linhas de pesquisa.

AS LINHAS DE PESQUISA

As linhas de pesquisas desenvolvidas pelo grupo que faz parte da grande área das Ciências Sociais Aplicadas, e que teve sua formação em maio de 2015, sendo cadastrado na Universidade Federal de Campina Grande e no CNPq/ Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, possui as seguintes linhas de pesquisa, que são relacionadas à minha formação de pós-graduação como líder do grupo:

1_Projeto arquitetônico e modernidade: essa linha está voltada para as pesquisas sobre os arquitetos, suas obras, e a relação dessas com o lugar na qual foram construídas. Os projetos arquitetônicos, muitas vezes, foram desenvolvidos em outras regiões por profissionais que atuaram no Nordeste, mas também, e principalmente, por aqueles que estudaram em cidades nordestinas, e que desenvolveram em lugares como Campina Grande/ Paraíba, obras significativas, tais como Geraldino Duda (figura 2), Renato Azevedo, Tertuliano Dionísio, Heitor Maia Neto, Augusto Reynaldo, Glauco Campelo, Raul Cirne, Cidno da Silveira, entre outros.

Figura 2: Geraldino Duda e a obra do Teatro Severino Cabral e a Residência Heleno Sabino.



Fonte: Fotomontagem da autora com imagens do acervo do GRUPAL

2_Design e Modernidade: a relação entre arquitetura e design é estudada nessa linha e trabalhos importantes foram desenvolvidos, podendo citar aqui, a pesquisa desenvolvida por Thamai (2019) que estudou os ladrilhos hidráulicos produzidos pela fábrica Metro de Campina Grande; e Khalyl (2022) que resgatou o design dos azulejos modernos campinenses. Dois trabalhos inéditos, ricos que apresentaram resultados muito positivos, presentes em artigos publicados. Ainda temos muito por investigar nessa área, como por exemplo, os painéis artísticos, os desenhos de cobogós, gradis, brises, bem como, demais elementos que fazem parte do design de superfície.

Figura 3: Residência Helion Paiva (Geraldino Duda) e painel de ladrilhos hidráulicos.



Fonte: Fotomontagem da autora com imagens do acervo do GRUPAL

3_Tectônica e Modernidade: a partir de 2018, o grupo direcionou o olhar para a dimensão construtiva da arquitetura- a tectônica- relacionada com a modernidade, ou seja, investigações referentes à estrutura, peles, detalhes, texturas, materialidades da produção moderna investigada, procurando trazer à tona essa temática necessária às reflexões sobre a arquitetura moderna. Para tanto, o grupo tem desenvolvido pesquisas que enfocam a discussão, e estudos sobre a relação arquitetura, forma e estrutura; materialidade e produção arquitetônica, entre outros temas, vêm sendo divulgados através de artigos expondo resultados desses olhares (figura 4).

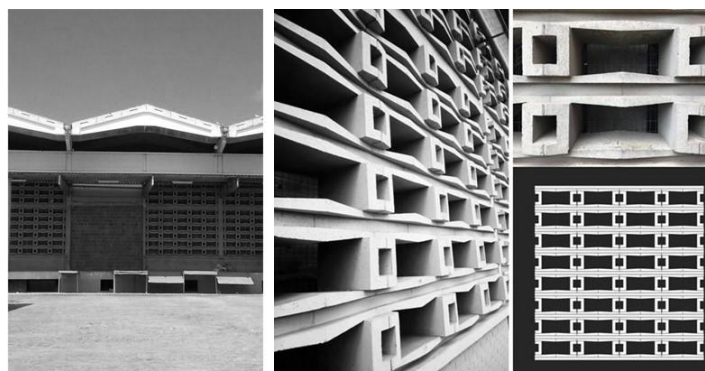
Figura 4: Raul Cirne e o Estádio Amigão; Glaucio Campelo e a Rodoviária Argeiro de Figueiredo: ambas as obras em Campina Grande.



Fonte: Fotomontagem da autora com imagens do acervo do GRUPAL.

4_Patrimônio industrial e modernidade: o tema do patrimônio industrial sempre esteve presente nas pesquisas do GRUPAL, e estudos sobre os ciclos econômicos presentes na modernidade, e que resultaram na produção de um acervo industrial vêm sendo desenvolvidos. Temas sobre pátios ferroviários, indústrias, conjuntos industriais, e a diversidade temática inserida nessa discussão estão sempre presentes nos estudos do Grupal. Vale salientar, que o enfoque da modernidade nordestina coincidiu com a criação e ações da SUDENE/Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste, e o acervo arquitetônico das indústrias da modernidade têm sido a cada dia, uma área de maior interesse (figura 5).

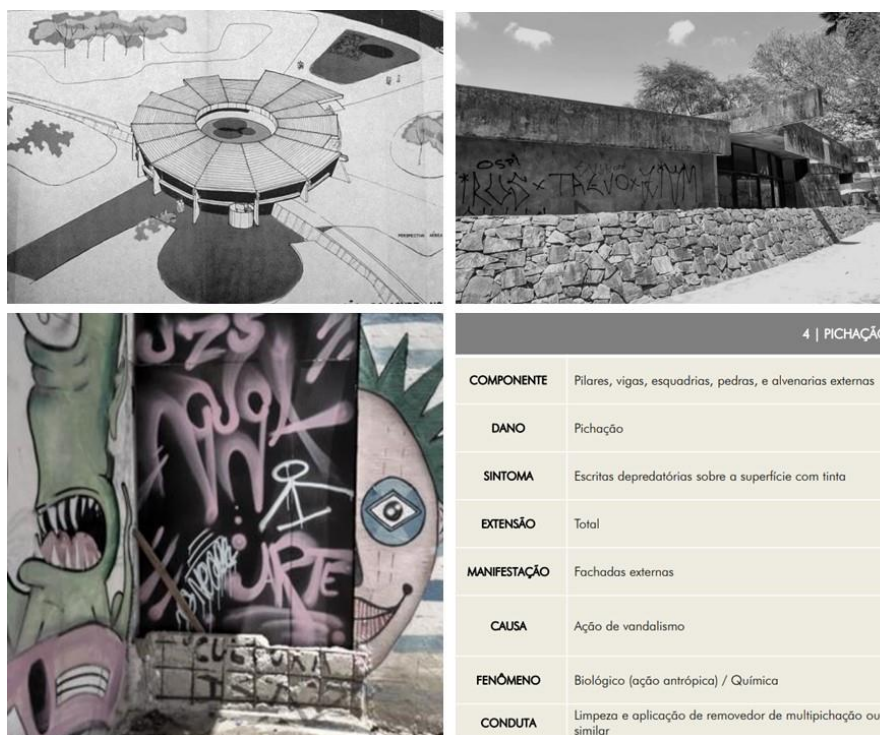
Figura 5: Antiga Fábrica da Wallig Nordeste: detalhes dos cobogós.



Fonte: Fotomontagem da autora com imagens do acervo do GRUPAL.

5_Conservação e patrimônio moderno: Após anos estudando a documentação arquitetônica da modernidade, houve um encaminhamento natural para um olhar sobre a conservação do acervo arquitetônico produzido, e por tanto, algumas pesquisas vêm sendo desenvolvidas, no sentido de observar os danos e patologias existentes nas edificações modernas, procurando também, soluções, condutas para os diagnósticos levantados nesse acervo. Estudos compostos por mapas de danos, mapeamentos, elaboração de FIDs/Fichas de identificação de danos, elaboração de diagnósticos, prognósticos, propostas arquitetônicas de intervenção no patrimônio construído têm sido produzidas pelo GRUPAL, no sentido de também, colaborar nesse segmento.

Figura 6: Conservação do patrimônio moderno: Edifício sede da SECULT CG.



Fonte: Fotomontagem da autora com imagens do acervo do GRUPAL.UFCG

6_Produção de arquitetura no lugar: elaboração de projetos arquitetônicos com princípios modernos que vêm sendo trabalhados na relação ensino/pesquisa, procurando inserir os princípios, critérios da modernidade no processo projetual. O projeto arquitetônico é entendido também como pesquisa, processo que envolve etapas de conhecimentos sobre o lugar, as materialidades locais, o saber fazer construtivo da região, mas sempre se apoiando em princípios universais de racionalidade, relação arquitetura/ estrutura, abstração formal, transparências, atenção aos detalhes, entre outros.

METODOLOGIA DE ANÁLISE DO OBJETO ARQUITETÔNICO

As pesquisas desenvolvidas se apoiam em metodologias na área de arquitetura, história, história oral, e por isso, dialogam com autores diversos que escreveram sobre caminhos investigativos. Pode-se citar aqui, Serra (2006) que desenvolveu uma proposta que relaciona o processo/objeto com o sistema que o circunda para a compreensão das obras pesquisadas. Quando pesquisamos sobre obras, sempre utilizamos dessa proposta metodológica, pois relacionamos a mesma com seus condicionantes históricos, culturais, geográficos, tecnológicos, sociais, que complementam a compreensão sobre as mesmas.

Outro caminho metodológico do Grupal tem sido aquele proposto por Afonso (2019) que analisa as dimensões do objeto arquitetônico, para resgatar a sua história, a sua arquitetura, observando também, além de sua documentação, questões pertinentes à conservação. Para tanto, são analisadas sete dimensões da arquitetura: histórica, espacial (externa/lugar e interna/soluções em planta), tectônica (estrutura, cobertura, peles, detalhes, materiais), formal, funcional e da conservação, na qual são observados aspectos da gestão legal e física de determinada obra (figura 7).

Figura 7: Análise das dimensões arquitetônicas para objetos patrimoniais proposta por Afonso (2019).



Fonte: Elaboração de I. Pereira. 2021.

A história oral tem dado também um suporte importante às pesquisas, pois como o acervo patrimonial moderno é recente, faz-se necessário o diálogo com a metodologia desse segmento, para a construção da escrita de uma nova história ainda não oficializada. Autores como Portelli (ano), Montenegro (ano), apoiam o referencial teórico dessa linha metodológica.

VINCULOS COM PARCEIROS

Desde a criação do grupo de pesquisa, temos procurado a participação ativa em entidades, associações patrimoniais brasileiras e internacionais, que colaboram no intercâmbio de conhecimento, tanto teórico quanto prático, e para isso, a coordenadora é membro filiado de entidades como o Icomos Brasil/Conselho Internacional de Monumentos e Sítios; Docomomo Brasil/Comitê nacional para a Documentação e conservação de edifícios, sítios e unidades de vizinhanças do Movimento Moderno; Ticcih Brasil/ Comitê Brasileiro para Conservação do Patrimônio Industrial. Está como coordenadora nacional a três anos do IcomosDoc/ Comitê científico de documentação do Icomos Brasil; coordenadora nacional da gestão do Docomomo Brasil (2022-2023), segunda secretária executiva da gestão do TICCIH Brasil, e membro expert do CIPA Documentation Heritage.

Figura 8: Imagens que compõem artigos do dossiê História, Arquitetura e Documentação organizado pelo GRUPAL UFCG



Fonte: Fotomontagem da autora

Em nível nacional participa como coeditora de dossiês temáticos em periódicos científicos da Revista Labor e Engenho da UNICAMP/ São Paulo, bem como da Revista Museion da Unilasalle de Caxias do Sul/Rio Grande do Sul, da Revista Mnemosines do curso de história da UFCG/ Universidade Federal de Campina Grande (figura 8), entre outras.

Foram produzidos nesses anos, uma dezena de dossiês temáticos ligados ao tema da documentação do patrimônio cultural brasileiro e internacional. Tal trabalho resultou na criação de rede de pesquisa na área, fortalecendo a divulgação do Grupal em nível nacional, tanto junto ao meio acadêmico, quanto em nível profissional de entidades científicas.

Quanto às cooperações internacionais, o GRUPAL vem mantendo colaborações constantes com o grupo IFORM vinculado à ETSAB/ Escola Técnica Superior de Arquitetura de Barcelona, uma vez que atuo como pesquisadora brasileira nesse grupo que possui um alcance internacional, resgatando obras e autores modernos, e publicando livros e e-books com artigos resultantes das pesquisas.

Figura 9: Capa do livro *Templos de la modernidad* (2021) e parte do índice com artigos da autora.



Fonte: Fotomontagem da autora.

Também mantemos cooperação internacional com a Faculdade de Arquitetura de Veracruz, sediada na cidade de Xalapa, México, onde temos colaborados com pareceres científicos, intercâmbios profissionais e acadêmicos, participação em eventos e em publicações.

Na área de patrimônio industrial, temos mantido contatos anuais com a INCUNA, sediada na cidade de Gijón, Espanha, participando das jornadas europeias sobre o patrimônio industrial que tem aberto caminhos, para estudos regionais e nacionais do acervo industrial.

Também, o Grupal tem realizado uma ponte com a Universidade do Porto, Portugal- em pesquisas orientadas sobre a presença de arquitetos portugueses no Brasil, como por exemplo, Delfim Amorim- que vem sendo objeto de estudos dessa cooperação internacional. E que promete render bons resultados.

OS NOSSOS MEMBROS

Os recursos humanos de nosso grupo de pesquisa foram sendo gerados pouco a pouco, e originalmente, em 2015, era composto apenas de mim, como professora doutora e líder do grupo e mais duas pesquisadoras bolsistas de iniciação científica da UFCG, Camilla Meneses e Cinthya Sobreira, além de uma pesquisadora voluntária, Jully Carvalho.

Com o passar dos anos, os pesquisadores estudantes foram aumentando, e, anualmente, eram produzidas três pesquisas em nível de graduação. Somente após a minha participação em programas de pós-graduação em Design, e posteriormente, em história na UFCG, foram tendo acesso ao grupo, alunos mestrands e futuramente, doutorandos, que consolidou cada vez mais o trabalho do grupo.

A persistência em trabalhar com alunos de graduação em programas de iniciação científica, sempre foi no sentido de capacitar os estudantes para pesquisa científica e a carreira acadêmica. No entanto, os anos de pandemia pela COVID, entre 2020 a meados de 2022, dificultaram o trabalho, pois as dificuldades de contatos, visitas às obras e arquivos, desestimularam os discentes, que de certa forma, se afastaram das pesquisas.

A falta de um programa de pós-graduação em arquitetura e urbanismo na UFCG, de certa forma, enfraquece no meio acadêmico nacional e internacional a consolidação do GRUPAL, que poderia ser ainda mais produtivo, se tivesse apoio financeiro e institucional para se fortalecer. O Brasil passou pelos últimos anos, por uma grave crise política de enfraquecimento das instituições de ensino, pesquisa e extensão, e o vínculo do Grupo apenas a um curso de graduação, ainda não é suficiente para o seu crescimento, apesar da minha atuação no programa de pós-graduação em História da minha instituição.

A parceria em rede com outros grupos de pesquisa brasileiros se dá ainda de maneira muito pessoal, e direta, devido às dificuldades administrativas colocadas anteriormente, mas mesmo assim, com resiliência, tem-se produzido um trabalho constante de pesquisa com colegas pesquisadores do Brasil e do exterior.

RESULTADOS

SOCIALIZAÇÃO EM REDES SOCIAIS

A fim de divulgar os resultados de pesquisas, e desenvolver um trabalho de educação patrimonial, o GRUPAL criou uma conta no Instagram, onde divulga eventos, projetos, discussões referentes às linhas de pesquisa que desenvolvemos, possuindo atualmente, 1325 seguidores, 1107 publicações, que interagem com seguidores interessados nas nossas pesquisas.

Também criamos, em 2020, um Canal no Youtube (Arquitetura e Lugar GRUPAL), com 1860 inscritos, e postagem de 110 vídeos com produtos culturais como palestras, aulas temáticas sobre nossas pesquisas, que vêm sendo consultados por interessados de vários estados brasileiros e do exterior. Algumas das publicações de nosso canal, possuem quase 7 mil visualizações, como a palestra sobre Arquitetura moderna Brasileira, por exemplo e muitas, ultrapassam as mil visualizações.

Ainda temos também um blog (<http://grupodepesquisaarquiteturaelugar.blogspot.com/>) onde postamos textos e imagens referentes às nossas pesquisas, e que fornecem informações básicas para aqueles que desejam conhecer um pouco sobre nosso trabalho.

E, no segundo semestre de 2022, aceitamos participar junto com a Editora da UFCG, de mais um desafio, que foi a criação dessa revista, Arquitetura e Lugar, que nasce após todos esses anos, trabalhando com pesquisas sobre a arquitetura moderna e seus diálogos com os lugares, nos quais, esta foi produzida. Nessa revista, procurar-se-á ter uma periodicidade de dois números anuais, e que contenham artigos, entrevistas, ensaios fotográficos, esboços- enfim, um espaço destinado a todos aqueles pesquisadores que participam da rede de investigação do GRUPAL (figura 10).

Figura 10: Proposta para detalhe da capa da Revista Arquitetura e Lugar.



Fonte: Esboço da autora com proposta gráfica de I. Pereira para capa da Revista.

PROJETOS DE PESQUISA DESENVOLVIDOS PELO GRUPAL | 2015_2022

Desde 2015, o GRUPAL vem desenvolvendo uma série de projetos de pesquisas inseridos em programas de iniciação científica com bolsas do CNPq/ Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, ou da UFCG (PIBIC), ou com pesquisadores voluntários (PIVIC). No total foram vinte e um projetos desenvolvidos até o momento (2015-2023), e que através de uma cronologia, serão especificados abaixo, contendo o título e o nome do estudante que desenvolveu o projeto para um determinado programa de pesquisa. Cada projeto gerou relatórios e artigos publicados em eventos, periódicos e que podem ser acessados online.

ANO	TITULO	PESQUISADOR	PROGRAMA
2015_2016	1.A influência da Escola do Recife na arquitetura de Campina Grande. 1950-1970.	Camilla Meneses (MENESES, 2015)	PIVIV
	2. Origem da Arquitetura moderna em Campina Grande: obras precursoras e suas contribuições para a arquitetura regional. 1900-1950.	Cynthia Sobreira (SOBREIRA, 2015)	PIBIC

ANO	TITULO	PESQUISADOR	PROGRAMA
2016_2017	3.Geraldino Duda. Contribuições para a difusão da modernidade arquitetônica campinense. 1960-1970. 4_A linguagem arquitetônica brutalista em obras de Campina Grande. PB. 1970-1990.	Camilla Meneses (MENESES, 2016)	PIBIC
	4.Estudos sobre o patrimônio arquitetônico industrial campinense do século XX. Etapa 01.O Ciclo do Algodão	Jully Carvalho (CARVALHO,2016)	PIVIC
	5. A linguagem arquitetônica brutalista em obras de Campina Grande. PB. 1970-1990.	Cynthia Sobreira (SOBREIRA, 2016)	PIVIC

ANO	TITULO	PESQUISADOR	PROGRAMA
2017_2018	6_ Prata Moderna. Estudos sobre a produção arquitetônica moderna no bairro da Prata. Campina Grande. Paraíba.	Marjorie Garcia (GARCIA, 2017)	PIBIC
	7_Renato Azevedo: o arquiteto e sua produção na cidade de Campina Grande. 1968-1997. Levantamento das obras. ETAPA 01	Ingrid Oliveira (OLIVEIRA, 2017)	PIVIC
	8.Modernidade e industrialização em Campina Grande: o patrimônio arquitetônico industrial. 1960-1980	Roberta Cordeiro. (CORDEIRO, 2017)	PIVIC

ANO	TITULO	PESQUISADOR	PROGRAMA
2018_2019	9_Tectônica da modernidade: desafios para a preservação da arquitetura moderna em Campina Grande.	Diego Diniz (DINIZ, 2018)	PIBIC
	10_Tertuliano Dionísio: A presença do arquiteto em obras modernas de Campina Grande.1960-1980. Etapa 01	Ivanilson Pereira (PEREIRA, 2018)	PIVIC
	11_A relação entre concepção arquitetônica e estrutura em projetos industriais modernos em Campina Grande. Estudos de casos	Julia Leite (LEITE, 2018)	PIVIC

ANO	TITULO	PESQUISADOR	PROGRAMA
-----	--------	-------------	----------

2019_2020	12_ A obra do CAIC / Centro de Atenção Integral à criança José Jofilly, em Campina Grande, Paraíba: análise arquitetônica e de conservação.	Ivanilson Pereira (PEREIRA, 2019)	PIBIC
	13_ Análise de obras modernas do arquiteto Tertuliano Dionísio em Campina Grande. 1960-1980. Etapa 02	Vitoria Catarine (SANTOS, 2019)	PIVIC
	14_ As indústrias da modernidade em Campina Grande. 1968/1971 Etapa 01_ Inventário	Dayse Guedes (GUEDES, 2019)	PIVIC

ANO	TITULO	PESQUISADOR	PROGRAMA
2020_2021	15_ A pré-fabricação em obras campinenses produzidas pela Premol, através da análise da tectônica e da conservação. Resgate do patrimônio industrial tecnológico de Campina Grande-PB. 1960-1970.	Ivanilson Pereira. (PEREIRA, 2020)	PIBIC
	16_ Cydno Da Silveira. A presença do arquiteto carioca em obras de Campina Grande. 1978-2013. Estudo da dimensão histórica. Etapa 01	Geysiane Oliveira (OLIVEIRA, 2020)	PIVIC
	17_ Subsídios para a análise arquitetônica de indústrias da modernidade em campina grande. Cande + Besa + Muller.	Lucas Jales. (JALES, 2020)	PIVIC

ANO	TITULO	PESQUISADOR	PROGRAMA
2021_2022	18_ Smart heritage city: preservação patrimonial moderna campinense no contexto das cidades inteligentes ou smart cities	Wilson Valmir da Silva. SILVA (2021)	PIBIC
	19_ Patrimônio industrial da cidade modernidade: cotonifício campinense, reconstrução e modelagem do projeto original para análise arquitetônica.	Grace Cristina Augusto dos Santos. SANTOS (2021)	PIVIC
	20_ Patrimônio e cidade: a documentação do patrimônio moderno através de ferramentas digitais.	Luma Correia Gomes. GOMES (2021)	PIVIC

ANO	TITULO	PESQUISADOR	PROGRAMA
2022_2023	21_ Mapeamento da modernidade residencial moderna em Campina Grande_ etapa 1	Fernando Augusto Filho	PIBIC

Outro dado interessante, é constatar que grande parte das pesquisas desenvolvidas por estudantes de iniciação científica, têm gerado bons trabalhos de conclusão de cursos, e os direcionados para o nível de mestrado, na própria instituição, nos programas de história e de design, ou em outras instituições de ensino brasileiras.

Em nível de pós-graduação, o GRUPAL deu apoio através da sessão de material coletado, bem como, desenvolveu o trabalho de orientação, ou co- orientação das pesquisas abaixo relacionadas e vinculados aos programas de pós-graduação em história e de design da UFCG:

ANO	TITULO	PESQUISADOR	PROGRAMA
2018-2019	O design de superfície nos ladrilhos hidráulicos. Um estudo do patrimônio industrial campinense.	Arthur T T Medeiros Orientação: Alcilia Afonso	PPD UFCG
2019-2021	A Prata que vale ouro: a casa moderna da década de 60. Campina Grande. PB	Marjorie Jordana Garcia Orientação: Alcilia Afonso	PPGH UFCG
2021-2023	A contribuição do arquiteto Renato Azevedo para Campina Grande, PB.	Ingrid Mikaella de Oliveira Lima. Orientação: Alcilia Afonso	PPGH UFCG
2022-2023	O patrimônio cultural de Garanhuns/PE.	Cleyton José de Sousa Ferreira Orientação: Alcilia Afonso	PPGH UFCG
2021-2022	Composição visual azulejar moderna de Campina Grande-PB: um levantamento dos painéis de 1960 a 1970	Anderson Khalyl Co- orientação: Alcilia Afonso	PPD UFCG

Além das pesquisas nas quais o GRUPAL UFCG está envolvido, os membros também atuam, realizando ações de capacitação, workshops, produção de exposições, elaboração de artigos apresentados em eventos científicos, produção de livros e e-books.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme foi visto, o trabalho do GRUPAL UFCG vem sendo a cada ano consolidado mais no meio acadêmico, apesar de ter enfrentado os problemas causados pela pandemia de Covid, conforme foi comentado no texto. Os ex-alunos e pesquisadores vão concluindo cursos de pós-graduação e contribuindo aos poucos com o fortalecimento das ações do Grupo.

Observa-se a necessidade de se ter uma política educacional que incentive mais a pesquisa, os orientadores, os bolsistas, e que lance editais que possibilitem a aquisição de equipamentos, mobiliários, softwares. Assim, podemos avançar, incentivar estudantes, realizar intercâmbios para uso de novas ferramentas, e dessa maneira conseguirmos contribuir com o crescimento científico na área de arquitetura.

Essa revista possui um importante papel nesse processo de divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas e espera-se que de maneira constante, possamos plantar essa semente, que poderá ser consolidada com o apoio de todos que acreditam na ciência e na necessidade de se ampliar a cada dia os estudos sobre a produção arquitetônica nordestina brasileira.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AFONSO, Alcília. **Proposta metodológica para pesquisa arquitetônica patrimonial**. Belo Horizonte: 3º simpósio científico do ICOMOS Brasil.2019.

AFONSO, A. **O trabalho do grupo de pesquisa arquitetura e lugar: resgate da documentação da arquitetura moderna no agreste paraibano. Campina Grande. 1950-1980.** Em rede: <https://revistas.ufg.br/revjat/article/view/65427/35646>. Revista Jatobá, Goiânia, 2020. Acesso em 25 de novembro de 2022.

CARVALHO, J. **Estudos sobre o patrimônio arquitetônico industrial campinense do século XX. Etapa 01. O Ciclo do Algodão**. Campina Grande: UFCG. PIVIC 2016.

DINIZ, D. **Tectônica da modernidade: desafios para a preservação da arquitetura moderna em Campina Grande**. Campina Grande: UFCG. PIBIC 2018.

Filho, F. **Mapeamento da modernidade residencial moderna em Campina Grande_ etapa 1**. Campina Grande: UFCG. PIBIC 2022.

GUEDES, D. **As indústrias da modernidade em Campina Grande. 1968/ 1971/ Etapa 01_ Inventário**. Campina Grande: UFCG. PIVIC 2019.

- GARCIA, M. *Prata Moderna. Estudos sobre a produção arquitetônica moderna no bairro da Prata. Campina Grande. Paraíba.* Campina Grande: UFCG. PIBIC 2017.
- GOMES, L. *Patrimônio e cidade: a documentação do patrimônio moderno através de ferramentas digitais.* Campina Grande: UFCG. PIVIC 2021.
- JALES, L. *Subsídios para a análise arquitetônica de indústrias da modernidade em campina grande. Cande + Besa + Muller.* Campina Grande: UFCG. PIVIC 2020.
- LEITE, J. *A relação entre Concepção Arquitetônica e Estrutura em projetos Industriais Modernos em Campina Grande. Estudos de Casos.* Campina Grande: UFCG. PIVIC 2018.
- MEDEIROS, A. T. *O design de superfície nos ladrilhos hidráulicos. Um estudo do patrimônio industrial campinense.* Programa de pós-graduação em Design. UFCG. Campina Grande. 2018.
- MENESES, C. *A influência da Escola do Recife na arquitetura de Campina Grande. 1950-1970.* Campina Grande: UFCG. PIVIC 2015.
- MENESES, C. *Geraldo Duda. Contribuições para a difusão da modernidade arquitetônica campinense. 1960-1970.* Campina Grande: UFCG. PIBIC 2016.
- OLIVEIRA, I. *Renato Azevedo: o arquiteto e sua produção na cidade de Campina Grande. 1968-1997. Levantamento das obras.* Campina Grande: UFCG. PIVIC. 2017.
- OLIVEIRA, G. Cydno Da Silveira. *A presença do arquiteto carioca em obras de Campina Grande. 1978-2013. Estudo da dimensão histórica. Etapa 01.* Campina Grande: UFCG. PIVIC. 2020
- PEREIRA, I. *Tertuliano Dionísio: A presença do arquiteto em obras modernas de Campina Grande. 1960-1980. Etapa 01.* Campina Grande: UFCG. PIVIC. 2018.
- PEREIRA, I. *A obra do CAIC / centro de atenção integral à criança José Jofilly, em Campina Grande, Paraíba: análise arquitetônica e de conservação.* Campina Grande: UFCG. PIVIC. 2019.
- PEREIRA, I. *A obra do CAIC / Centro de Atenção Integral à criança José Jofilly, em Campina Grande, Paraíba: análise arquitetônica e de conservação.* Campina Grande: UFCG. PIBIC. 2020.
- PEREIRA, I. *A pré-fabricação em obras campinenses produzidas pela Premol, através da análise da tectônica e da conservação. Resgate do patrimônio industrial tecnológico de Campina Grande-PB. 1960-1970.* Campina Grande: UFCG. PIBIC. 2021.
- RODRIGUES, R. *Modernidade e industrialização em Campina Grande: o patrimônio arquitetônico industrial. 1960-1980.* Campina Grande: UFCG. PIVIC 2017.
- SANTOS, G. *Patrimônio industrial da cidade modernidade: cotonifício campinense, reconstrução e modelagem do projeto original para análise arquitetônica.* Campina Grande: UFCG. PIVIC 2021.
- SERRA, Geraldo. *Pesquisa em arquitetura e urbanismo. Guia prático para o trabalho de pesquisadores em pós-graduação.* São Paulo: EDUSP, 2006.
- SILVA, W. *Smart heritage city: preservação patrimonial moderna campinense no contexto das cidades inteligentes ou smart cities.* Campina Grande: UFCG. PIBIC 2021.
- SOARES, V. *Análise de obras modernas do arquiteto Tertuliano Dionísio em Campina Grande. 1960-1980. Etapa 02.* Campina Grande: UFCG. PIVIC 2019.
- SOBREIRA, C. *Origem da Arquitetura moderna em Campina Grande: obras precursoras e suas contribuições para a arquitetura regional. 1900-1950.* Campina Grande: UFCG. PIBIC 2015.
- SOBREIRA, C. *A linguagem arquitetônica brutalista em obras de Campina Grande. PB. 1970-1990.* Campina Grande: UFCG. PIVIC 2016.